

# Ciência e Tecnologia

Para o Desenvolvimento  
Ambiental, Cultural  
e Socioeconômico

Xosé Somoza Medina  
(organizador)

VOL III

 EDITORA  
ARTEMIS  
2023

# Ciência e Tecnologia

Para o Desenvolvimento  
Ambiental, Cultural  
e Socioeconômico

Xosé Somoza Medina  
(organizador)

VOL III

 EDITORA  
ARTEMIS  
2023



O conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons Atribuição-Não-Comercial NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). Direitos para esta edição cedidos à Editora Artemis pelos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento, desde que sejam atribuídos créditos aos autores, e sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos e seus dados, em sua forma, correção e confiabilidade é exclusiva dos autores. A Editora Artemis, em seu compromisso de manter e aperfeiçoar a qualidade e confiabilidade dos trabalhos que publica, conduz a avaliação cega pelos pares de todos manuscritos publicados, com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

<b>Editora Chefe</b>	Prof. <sup>a</sup> Dr. <sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira
<b>Editora Executiva</b>	M. <sup>a</sup> Viviane Carvalho Mocellin
<b>Direção de Arte</b>	M. <sup>a</sup> Bruna Bejarano
<b>Diagramação</b>	Elisangela Abreu
<b>Organizador</b>	Prof. Dr. Xosé Somoza Medina
<b>Imagem da Capa</b>	peacestock/123RF
<b>Bibliotecário</b>	Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

#### Conselho Editorial

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ada Esther Portero Ricol, *Universidad Tecnológica de La Habana “José Antonio Echeverría”*, Cuba  
Prof. Dr. Adalberto de Paula Paranhos, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil  
Prof. Dr. Agustín Olmos Cruz, *Universidad Autónoma del Estado de México*, México  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Amanda Ramalho de Freitas Brito, Universidade Federal da Paraíba, Brasil  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ana Clara Monteverde, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ana Júlia Viamonte, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal  
Prof. Dr. Ángel Mujica Sánchez, *Universidad Nacional del Altiplano*, Peru  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Angela Ester Mallmann Centenaro, Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Begoña Blandón González, *Universidad de Sevilla*, Espanha  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Carmen Pimentel, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Catarina Castro, Universidade Nova de Lisboa, Portugal  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Cirila Cervera Delgado, *Universidad de Guanajuato*, México  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Cláudia Neves, Universidade Aberta de Portugal  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Cláudia Padovesi Fonseca, Universidade de Brasília-DF, Brasil  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos, Universidade Federal da Grande Dourados, Brasil  
Prof. Dr. David García-Martul, *Universidad Rey Juan Carlos de Madrid*, Espanha  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Deuzimar Costa Serra, Universidade Estadual do Maranhão, Brasil  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Dina Maria Martins Ferreira, Universidade Estadual do Ceará, Brasil  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Edith Luévano-Hipólito, *Universidad Autónoma de Nuevo León*, México  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Eduarda Maria Rocha Teles de Castro Coelho, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal  
Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers, Universidade de São Paulo (USP), Brasil  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhoras, Universidade Federal de Roraima, Brasil  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Elvira Laura Hernández Carballido, *Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo*, México

Prof.ª Dr.ª Emilas Darlene Carmen Lebus, *Universidad Nacional del Nordeste/ Universidad Tecnológica Nacional, Argentina*  
Prof.ª Dr.ª Erla Mariela Morales Morgado, *Universidad de Salamanca, Espanha*  
Prof. Dr. Ernesto Cristina, *Universidad de la República, Uruguay*  
Prof. Dr. Ernesto Ramírez-Briones, *Universidad de Guadalajara, México*  
Prof. Dr. Fernando Hitt, *Université du Québec à Montréal, Canadá*  
Prof. Dr. Gabriel Díaz Cobos, *Universitat de Barcelona, Espanha*  
Prof.ª Dr.ª Gabriela Gonçalves, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal  
Prof. Dr. Geoffroy Roger Pointer Malpass, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Gladys Esther Leoz, *Universidad Nacional de San Luis, Argentina*  
Prof.ª Dr.ª Glória Beatriz Álvarez, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*  
Prof. Dr. Gonçalo Poeta Fernandes, Instituto Politécnico da Guarda, Portugal  
Prof. Dr. Gustavo Adolfo Juarez, *Universidad Nacional de Catamarca, Argentina*  
Prof. Dr. Håkan Karlsson, *University of Gothenburg, Suécia*  
Prof.ª Dr.ª Iara Lúcia Tescarollo Dias, Universidade São Francisco, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Isabel del Rosario Chiyon Carrasco, *Universidad de Piura, Peru*  
Prof.ª Dr.ª Isabel Yohena, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*  
Prof. Dr. Ivan Amaro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil  
Prof. Dr. Iván Ramon Sánchez Soto, *Universidad del Bío-Bío, Chile*  
Prof.ª Dr.ª Ivânia Maria Carneiro Vieira, Universidade Federal do Amazonas, Brasil  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz, *University of Miami and Miami Dade College, Estados Unidos*  
Prof. Dr. Jesús Montero Martínez, *Universidad de Castilla - La Mancha, Espanha*  
Prof. Dr. João Manuel Pereira Ramalho Serrano, Universidade de Évora, Portugal  
Prof. Dr. Joaquim Júlio Almeida Júnior, UniFIMES - Centro Universitário de Mineiros, Brasil  
Prof. Dr. Jorge Ernesto Bartolucci, *Universidad Nacional Autónoma de México, México*  
Prof. Dr. José Cortez Godínez, Universidad Autónoma de Baja California, México  
Prof. Dr. Juan Carlos Cancino Diaz, Instituto Politécnico Nacional, México  
Prof. Dr. Juan Carlos Mosquera Feijoo, *Universidad Politécnica de Madrid, Espanha*  
Prof. Dr. Juan Diego Parra Valencia, *Instituto Tecnológico Metropolitano de Medellín, Colômbia*  
Prof. Dr. Juan Manuel Sánchez-Yáñez, *Universidad Michoacana de San Nicolás de Hidalgo, México*  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil  
Prof. Dr. Leinig Antonio Perazolli, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil  
Prof.ª Dr.ª Livia do Carmo, Universidade Federal de Goiás, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Luciane Spanhol Bordignon, Universidade de Passo Fundo, Brasil  
Prof. Dr. Luis Fernando González Beltrán, *Universidad Nacional Autónoma de México, México*  
Prof. Dr. Luis Vicente Amador Muñoz, *Universidad Pablo de Olavide, Espanha*  
Prof.ª Dr.ª Macarena Esteban Ibáñez, *Universidad Pablo de Olavide, Espanha*  
Prof. Dr. Manuel Ramiro Rodríguez, *Universidad Santiago de Compostela, Espanha*  
Prof.ª Dr.ª Márcia de Souza Luz Freitas, Universidade Federal de Itajubá, Brasil  
Prof. Dr. Marcos Augusto de Lima Nobre, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil  
Prof. Dr. Marcos Vinicius Meiado, Universidade Federal de Sergipe, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Mar Garrido Román, *Universidad de Granada, Espanha*  
Prof.ª Dr.ª Margarida Márcia Fernandes Lima, Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil  
Prof.ª Dr.ª María Alejandra Arecco, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*  
Prof.ª Dr.ª Maria Aparecida José de Oliveira, Universidade Federal da Bahia, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Maria Carmen Pastor, *Universitat Jaume I, Espanha*  
Prof.ª Dr.ª Maria do Céu Caetano, Universidade Nova de Lisboa, Portugal  
Prof.ª Dr.ª Maria do Socorro Saraiva Pinheiro, Universidade Federal do Maranhão, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Maria Gracinda Carvalho Teixeira, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil



Prof.ª Dr.ª Maria Lúcia Pato, Instituto Politécnico de Viseu, Portugal  
Prof.ª Dr.ª Maritza González Moreno, *Universidad Tecnológica de La Habana, Cuba*  
Prof.ª Dr.ª Mauriceia Silva de Paula Vieira, Universidade Federal de Lavras, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Ninfa María Rosas-García, Centro de Biotecnología Genómica-Instituto Politécnico Nacional, México  
Prof.ª Dr.ª Odara Horta Boscolo, Universidade Federal Fluminense, Brasil  
Prof. Dr. Osbaldo Turpo-Gebera, *Universidad Nacional de San Agustín de Arequipa, Peru*  
Prof.ª Dr.ª Patrícia Vasconcelos Almeida, Universidade Federal de Lavras, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Paula Arcoverde Cavalcanti, Universidade do Estado da Bahia, Brasil  
Prof. Dr. Rodrigo Marques de Almeida Guerra, Universidade Federal do Pará, Brasil  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares, Universidade Federal do Piauí, Brasil  
Prof. Dr. Sergio Bitencourt Araújo Barros, Universidade Federal do Piauí, Brasil  
Prof. Dr. Sérgio Luiz do Amaral Moretti, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Silvia Inés del Valle Navarro, *Universidad Nacional de Catamarca, Argentina*  
Prof.ª Dr.ª Solange Kazumi Sakata, Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN)- USP, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Stanislava Kashtanova, *Saint Petersburg State University, Russia*  
Prof.ª Dr.ª Teresa Cardoso, Universidade Aberta de Portugal  
Prof.ª Dr.ª Teresa Monteiro Seixas, Universidade do Porto, Portugal  
Prof. Dr. Valter Machado da Fonseca, Universidade Federal de Viçosa, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Vanessa Bordin Viera, Universidade Federal de Campina Grande, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Vera Lúcia Vasilévski dos Santos Araújo, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Brasil  
Prof. Dr. Wilson Noé Garcés Aguilar, *Corporación Universitaria Autónoma del Cauca, Colômbia*  
Prof. Dr. Xosé Somoza Medina, *Universidad de León, Espanha*

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

C569      Ciência e tecnologia para o desenvolvimento ambiental, cultural e socioeconômico III [livro eletrônico] / Organizador Xosé Somoza Medina. – Curitiba, PR: Artemis, 2023.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

Edição bilíngue

ISBN 978-65-87396-91-0

DOI 10.37572/EdArt\_310723910

1. Desenvolvimento sustentável. 2. Tecnologia – Aspectos ambientais. I. Somoza Medina, Xosé.

CDD 363.7

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**



## PRÓLOGO

Por tercera vez, la editorial Artemis organiza un volumen para promover la difusión de investigaciones originales que desde diferentes ámbitos pretenden promover el desarrollo ambiental, cultural y socioeconómico. En esta ocasión, se trata de catorce trabajos estructurados en dos bloques, Ciencia y Tecnología, como en el volumen precedente, para de esta manera percibir con claridad como desde ambos campos del saber se puede proyectar un mundo mejor.

La ciencia y la tecnología en el siglo XXI deben orientar sus esfuerzos a ofrecer soluciones a los grandes problemas presentes de la humanidad y de nuestro planeta. Las Naciones Unidas iniciaron el camino en el año 2000 con los Objetivos del Milenio, reformulados y ampliados en 2015 con los ahora denominados Objetivos de Desarrollo Sostenible, ODS. Más allá de una simple declaración, los ODS deberían convertirse en el faro guía de todo avance científico o técnico. Lo ideal sería que cada persona científica o tecnóloga, independientemente de su origen o vinculación profesional, pensara en la fase de diseño de la investigación cuál de los ODS contribuye a alcanzar la consecución de su proyecto, para de esta manera orientar los esfuerzos de millones de seres humanos en todo el mundo a resolver el futuro de las próximas generaciones y no al contrario, que el progreso de nuestra civilización suponga una amenaza real para la Tierra, como parece que hemos estado haciendo hasta ahora. Todavía estamos a tiempo de cambiar nuestro destino, pero debemos concienciarnos y actuar en consecuencia.

Con este pensamiento en la mente, los trabajos que presentamos en este volumen adquieren una dimensión mayor. En el primer bloque, Ciencia, se agrupan siete trabajos que desde las ciencias de la educación y las ciencias económicas y empresariales contribuyen a alcanzar esos objetivos enunciados, bien a través de encuestas a una muestra de estudiantes de diferentes carreras universitarias o bien a través del análisis local de casos concretos. Así se pueden desarrollar temas de gran actualidad como la responsabilidad social, la incertidumbre de las políticas monetarias, la importancia de las microempresas en contextos determinados, las redes sociales, la internacionalización del sector turístico, la sostenibilidad en las empresas o la ansiedad provocada por la pandemia.

En el segundo bloque, Tecnología, se agrupan siete investigaciones con aportaciones igual de interesantes y novedosas, como los avances en teledetección de incendios, los tratamientos con bacterias para eliminar los residuos de aceites, la evaluación de antioxidantes en el desarrollo “in vitro” de plantas de caña de azúcar, los análisis informáticos para la predicción de plagas en los cultivos, las técnicas kinésicas para el tratamiento de la incontinencia urinaria femenina, la inteligencia aumentada de usuario o el estudio de un megaproyecto urbanístico como el de Saemangeum en Corea del Sur.

Xosé Somoza Medina  
Universidad de León, España

## SUMARIO

### I CIENCIAS PARA EL DESARROLLO AMBIENTAL, CULTURAL Y SOCIOECONÓMICO

#### **CAPÍTULO 1..... 1**

CARACTERÍSTICAS DE LOS ESTUDIANTES RESPECTO A LA RESPONSABILIDAD SOCIAL

Marcela Rojas Ortega

María de la Luz Pirron Curiel

Lucía Esparza Zamudio

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_3107239101](https://doi.org/10.37572/EdArt_3107239101)

#### **CAPÍTULO 2..... 12**

SUBMERGED SOCIAL NETWORKS: HOW MUCH TIME DO COLLEGE STUDENTS SPEND ON THEM?

Antonia del Rosario Sánchez Gonzales

Marco Antonio Bazalar Hoces

Víctor Marcelino López Lino

Raúl Eleazar Arias Sánchez

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_3107239102](https://doi.org/10.37572/EdArt_3107239102)

#### **CAPÍTULO 3..... 22**

ANSIEDAD FÓBICA EN ESTUDIANTES DE OCTAVO SEMESTRE DE LA LICENCIATURA EN MÉDICO CIRUJANO DE LA UAGRO EN EL CONTEXTO DE LA PANDEMIA DE COVID-19

María Atocha Valdez Bencomo

Laura Sierra López

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_3107239103](https://doi.org/10.37572/EdArt_3107239103)

#### **CAPÍTULO 4..... 36**

DESARROLLO SOSTENIBLE EN NEGOCIOS, 2023

Giuseppe Francisco Falcone Treviño

Zaida Leticia Tinajero Mallozzi

Joel Luis Jiménez Galán

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_3107239104](https://doi.org/10.37572/EdArt_3107239104)

**CAPÍTULO 5.....62**

THE IMPACT OF MONETARY POLICY UNCERTAINTY ON THE TECHNOLOGY-HEAVY STOCK MARKET: EVIDENCE FROM THE UNITED STATES

Dejan Romih

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_3107239105](https://doi.org/10.37572/EdArt_3107239105)

**CAPÍTULO 6.....77**

LAS MICROEMPRESAS DEL SECTOR BANANERO Y SU APOORTE ECONÓMICO EN LA PROVINCIA DE EL ORO

Kenia Lizzeth Carchi Arias

Martin Andres Romero Lalangui

Ruth Maryury Delgado Olaya

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_3107239106](https://doi.org/10.37572/EdArt_3107239106)

**CAPÍTULO 7 ..... 93**

EVALUAR EL NIVEL DE BILINGUISMO EN EL SECTOR HOTELERO DE LA ZONA CENTRO Y NORTE DE LA CIUDAD DE MONTERIA

Carlos Alfonso Márquez Ángel

Javier Dario Canabal Guzman

Helmer Muñoz Hernandez

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_3107239107](https://doi.org/10.37572/EdArt_3107239107)

**II TECNOLOGÍAS PARA PARA EL DESARROLLO AMBIENTAL, CULTURAL Y SOCIOECONÓMICO**

**CAPÍTULO 8..... 105**

DETECCIÓN DE NIVELES DE SEVERIDAD DE INCENDIOS FORESTALES A TRAVÉS DE IMÁGENES DE SATÉLITE

Ana Graciela Flores-Rodríguez

José German Flores-Garnica

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_3107239108](https://doi.org/10.37572/EdArt_3107239108)

**CAPÍTULO 9..... 116**

BACTERIAL OPTIMIZATION OF BIODETERGENT SYNTHESIS AND LIPOLYTIC ACTIVITY INDUCED BY WASTE RESIDUAL OIL

Blanca Celeste Saucedo-Martinez

Liliana Marquez-Benavides



Juan Manuel Sánchez-Yáñez

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_3107239109](https://doi.org/10.37572/EdArt_3107239109)

**CAPÍTULO 10.....133**

EVALUACIÓN DE ANTIOXIDANTES Y POSICIÓN DEL EXPLANTE EN EL ESTABLECIMIENTO *in vitro* DE MERISTEMOS DE CAÑA DE AZÚCAR

Manuel de Jesús Bermúdez Guzmán  
Jeovani Francisco Cervantes Preciado  
Luis Enrique Gómez Sánchez  
Esmeralda Judith Cruz Gutiérrez  
María Guadalupe Mendoza García

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_31072391010](https://doi.org/10.37572/EdArt_31072391010)

**CAPÍTULO 11.....147**

SISTEMA EMBEBIDO PARA LA PREDICCIÓN DE PLAGAS EN CULTIVOS DE CHILE HABANERO

Juan Miguel Durán Lugo  
Manuel Jesús Rodríguez Pérez  
Carlos Eduardo Uc Ríos  
Roberto Carlo Canto Canul  
Héctor Manuel Quej Cosgaya  
Diana del Carmen Mex Álvarez  
Luz María Hernández Cruz  
Ricardo Jesús Sánchez Quintal  
Manuel Alejandro Valladares Castellanos  
Sergio Raul Noh Caamal  
Carlos Oreza Sanz  
German Escalante Notario

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_31072391011](https://doi.org/10.37572/EdArt_31072391011)

**CAPÍTULO 12.....171**

EFFECTIVIDAD DE LAS TÉCNICAS KINÉSICAS EN EL TRATAMIENTO DE LA INCONTINENCIA URINARIA FEMENINA: REVISIÓN BIBLIOGRÁFICA 2015-2020

Margarita Ortigoza Melgarejo  
Lais Raquel Petter Lauer  
Liz Mariana Duarte Duarte

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_31072391012](https://doi.org/10.37572/EdArt_31072391012)

**CAPÍTULO 13 ..... 181**

METODOLOGÍA PARA LA IMPLEMENTACIÓN DE UN PROYECTO CON INTELIGENCIA AUMENTADA (AUI)

Roxana Martínez

Pablo Vilaboia

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_31072391013](https://doi.org/10.37572/EdArt_31072391013)

**CAPÍTULO 14 ..... 193**

A STUDY ON THE PROGRAM MANAGEMENT DIRECTION OF MEGAPROJECT FOR SAEMANGEUM DELVELOPMENT IN KOREA

Unsung Jang

Jongmin Park

Eunsang Yoon

Jeonghyun Park

Changwoo Park

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_31072391014](https://doi.org/10.37572/EdArt_31072391014)

**SOBRE O ORGANIZADOR ..... 207**

**ÍNDICE REMISSIVO ..... 208**

# CAPÍTULO 5

## THE IMPACT OF MONETARY POLICY UNCERTAINTY ON THE TECHNOLOGY-HEAVY STOCK MARKET: EVIDENCE FROM THE UNITED STATES

Data de submissão: 10/07/2023

Data de aceite: 21/07/2023

**Dejan Romih**

University of Maribor

Faculty of Economics and Business

Department of International

Economics and Business

Maribor, Slovenia

dejan.romih@um.si

<https://orcid.org/0000-0001-9123-0183>

**ABSTRACT:** Monetary policy uncertainty (MPU) is a hot topic in economics. In this chapter, I examine the impact of a positive shock to the MPU index on the technology-heavy stock market. Using data for the United States, I find that a positive shock to the MPU index causes a short-term decline in the Nasdaq Composite Index and the Nasdaq-100 Index. These results offer insights into whether and how the MPU affects technology-heavy stock indices.

**KEYWORDS:** Monetary policy uncertainty. Nasdaq. Technology-heavy sector index. United States.

## EL IMPACTO DE LA INCERTIDUMBRE DE LA POLÍTICA MONETARIA EN EL MERCADO DE ACCIONES DE ALTA TECNOLOGÍA: EVIDENCIA DE ESTADOS UNIDOS

**RESUMEN:** La incertidumbre de la política monetaria (MPU) es un tema candente en economía. En este capítulo, examino el impacto de un shock positivo en el índice de MPU en el mercado de valores de alta tecnología. Utilizando datos de Estados Unidos, descubro que un shock positivo en el índice de MPU provoca una disminución a corto plazo en el Índice Compuesto Nasdaq y el Índice Nasdaq-100. Estos resultados ofrecen ideas sobre si y cómo la MPU afecta a los índices de valores tecnológicos.

**PALABRAS CLAVE:** Incertidumbre de la política monetaria. Nasdaq. Índice del sector de tecnología. Estados Unidos.

## O IMPACTO DA INCERTEZA DA POLÍTICA MONETÁRIA NO MERCADO DE AÇÕES DE ALTA TECNOLOGIA: EVIDÊNCIAS DOS ESTADOS UNIDOS

**RESUMO:** A incerteza da política monetária (MPU) é um tópico relevante na economia. Neste capítulo, examino o impacto de um choque positivo no índice de MPU no mercado de ações de alta tecnologia. Utilizando dados dos Estados Unidos, constato que um choque positivo no índice de MPU causa uma queda de curto prazo no Índice Compuesto Nasdaq e

no Índice Nasdaq-100. Esses resultados oferecem insights sobre se e como a MPU afeta os índices de ações de alta tecnologia.

**PALAVRAS-CHAVE:** Incerteza da política monetária. Nasdaq. Índice de setor de tecnologia. Estados Unidos.

## 1 INTRODUCTION

The introduction of ChatGPT, an artificial intelligence (AI) chatbot developed by OpenAI, in November 2022 has touched off a boom in the technology-heavy stock market, during which investors increased their exposure to technology-heavy stock companies. In this chapter, I examine whether and how monetary policy uncertainty (MPU) affects the Nasdaq, a technology-heavy stock market. In doing so, I focus on the Nasdaq Composite Index (COMP)<sup>1</sup> and the Nasdaq-100 Index (NDX)<sup>2</sup>. The COMP measures the performance of all companies listed on the Nasdaq Stock Market (Nasdaq) and the NDX measures the performance of the 100 largest companies listed on Nasdaq based on their market capitalisation.

This chapter adds to the growing body of evidence on the impact of MPU on the economy in general and the stock market in particular. According to Baker et al. (2016) and Husted et al. (2020), MPU can be defined as uncertainty about monetary policy and its impact on the economy. Since the introduction of the MPU index by Baker et al. (2016), there has been a growing interest among researchers in understanding the implications of monetary policy uncertainty on the economy (Bauer et al., 2022).

Using data for the US, I found that there is a negative relationship between MPU and technology-heavy stock indices. This has important implications for stock investors and highlights the importance of considering MPU when making investment decisions in the technology-heavy stock market.

The rest of this chapter is divided into five sections. In Section 2, I review the literature on the impact of economic policy uncertainty (EPU) and MPU on the economy in general and the stock market in particular. In Section 3, I describe the methods I used in this study. In Section 4, I present the results of this study. In Section 5, I discuss the results of this study and in Section 6 I draw a conclusion.

---

<sup>1</sup> See <https://www.nasdaq.com/market-activity/index/comp> and <https://indexes.nasdaqomx.com/Index/Overview/COMP>.

<sup>2</sup> See <https://www.nasdaq.com/market-activity/index/ndx> and <https://indexes.nasdaqomx.com/Index/Overview/NDX>.

## 2 LITERATURE REVIEW

There is a growing body of literature on the impact of EPU and MPU on the economy in general and the stock market in particular (see Al-Thaqeb & Algharabali, 2019; Al-Thaqeb et al., 2022; Castelnovo, 2023). In this section, I discuss the evidence for the US.

Baker et al. (2016), who developed the EPU index and categorical EPU indices, including the MPU index, found that a positive shock to the EPU index causes a decline in economic activity. They used a vector autoregressive (VAR) model that includes the EPU index, the natural logarithm of the S&P 500, the federal funds effective rate, the natural logarithm of the employment rate and the natural logarithm of the industrial production index. Their findings are consistent with those of Caggiano et al. (2021), Fasani et al. (2023), Houari (2022) and Prüser and Schlösser (2020). Colombo (2013) also found that a positive shock to the EPU index causes a decline in economic activity. She used a VAR model that includes the natural logarithm of the consumer price index, the natural logarithm of the industrial production index, the federal funds effective rate and the EPU index. Surprisingly, she placed the EPU index last. Her findings are consistent with those of Caggiano et al. (2017), who also found that a positive shock to the EPU index causes a decline in economic activity. Moreover, they found that this holds for both expansions and recessions. They used a smooth transition VAR model that includes the EPU index, the growth rate of the industrial production index, the unemployment rate, the growth rate of the consumer price index and the federal funds effective rate.

Husted et al. (2020), who developed the MPU index, found that a positive shock to the MPU index causes a decline in economic activity. They used a VAR model that includes the natural logarithm of industrial production index, the natural logarithm of the consumer price index, the MPU index, the EPU index, the excess bond premium and the one-year government bond rate. Their findings are consistent with those of Beckmann and Czudaj (2023), Dahlhaus and Sekhposyan (2018) and Sinha (2016).

Arce-Alfaro and Blagov (2023) also found that MPU has a negative impact on the economy. They used a VAR model with stochastic volatility in mean which includes the unemployment rate, the one-year-ahead expected inflation rate, the five-year-ahead expected inflation rate, the consumer price index and the federal funds effective rate. They also used a VAR model with stochastic volatility in mean which includes the unemployment rate, the one-year-ahead expected inflation rate, the five-year-ahead expected inflation rate, the consumer price index and the Wu-Xia shadow federal funds rate.

The evidence for the US shows that EPU and MPU also have a negative impact on the stock market (see Dahlhaus & Sekhposyan, 2018; Bauer et al., 2022). Most authors examine the impact of EPU and MPU on stock market returns and stock market volatility. Liu & Zhang (2015) found that a positive shock to the EPU index causes an increase in stock market volatility. On the other hand, Kundu & Paul (2022) found that the impact of EPU on stock market returns and stock market volatility is statistically significant in bear markets and not statistically significant in bull markets. Their findings are consistent with those of Arouri et al. (2016). In contrast, Hsiao et al. (2022) found that a positive shock to the MPU index causes a decline in stock market volatility.

All in all, studies have shown that a positive shock to the EPU index causes a decline in economic activity. It is also associated with increased volatility in the stock market. These findings underscore the importance of considering EPU and MPU when analysing market dynamics to help investors make informed decisions.

### 3 METHODS

In this study, I use two MPU indices: the MPU index developed by Baker et al. (2016) (*mpui\_bbd*) and the MPU index developed by Husted et al. (2020) (*mpui\_hrs*). Both indices are constructed as scaled frequency counts of newspaper articles discussing uncertainty about monetary policy and its impact on the economy. The first index is based on hundreds of US newspapers tracked by Access World News, and the second is based on three US newspapers: The New York Times, The Wall Street Journal and The Washington Post.<sup>3</sup> The dynamics of the two indices is shown in Figure A.1 in the Appendix.

I also use two technology-heavy stock indices: the COMP and the NDX. The first is less technology-heavy than the second.

In addition, I also use five VAR models. First, I estimate a VAR model that includes *mpui\_bbd*, the natural logarithm of the COMP (*ln\_comp*), the federal funds effective rate (*ffer*), the natural logarithm of the employment rate (*ln\_er*) and the natural logarithm of the industrial production index (*ln\_ipi*). Second, I estimate the same VAR model by replacing *mpui\_bbd* with *mpui\_hrs*. Finally, I estimate the same VAR models by replacing the COMP with the NDX (*ndx*). This allows me to compare the impact of a positive shock to the MPU index on *ln\_comp* and *ln\_ndx*. The VAR models I use in this study are similar to those used

<sup>3</sup> See <https://www.policyuncertainty.com/monetary.html>.

by Baker et al. (2016), who studied the impact of a positive shock to the EPU index on the US economy.

I use monthly data from January 1986 to March 2023 obtained from the Federal Reserve Bank of St. Louis and other sources (see Table 1).

Table 1: Descriptions of variables.

Variable	Description	Source
mpui_bbd	MPU index developed by Baker et al. (2016), index, monthly, not seasonally adjusted	Baker et al. (2016), <a href="https://www.policyuncertainty.com/">https://www.policyuncertainty.com/</a>
mpui_hrs	MPU index developed by Husted et al. (2020), index, monthly, not seasonally adjusted	Husted et al. (2020), <a href="https://www.policyuncertainty.com/">https://www.policyuncertainty.com/</a>
ln_comp	Nasdaq Composite Index, index, monthly, not seasonally adjusted	Federal Reserve Bank of St. Louis, FRED
ln_ndx	Nasdaq-100 Index, index, monthly, not seasonally adjusted	Federal Reserve Bank of St. Louis, FRED
ffer	Federal funds effective rate, percent, monthly, not seasonally adjusted	Federal Reserve Bank of St. Louis, FRED
ln_er	Employment rate, percent, monthly, seasonally adjusted	Federal Reserve Bank of St. Louis, FRED
ln_ipi	Industrial production index, index, seasonally adjusted	Federal Reserve Bank of St. Louis, FRED

## 4 RESULTS

In this section, I present the results of the analysis of the orthogonalised impulse–response functions (OIRFs) for variables in the system. This section is divided into two subsections. In Section 4.1, I examine the impact of MPU on the COMP, and in Section 4.2, I examine the impact of MPU on the NDX. In both sections, I use VAR models that satisfy the stability condition, which means that all eigenvalues lie within the unit circle. In all cases, I determined the number of lags based on the final prediction error (FPE) and the Akaike information criterion (AIC). Descriptive statistics for the variables in the system are shown in Table 2.

Table 2: Descriptive statistics.

Variable	Number of observations	Mean	Standard deviation	Minimum	Maximum	Skewness	Kurtosis
mpui_bbd	447	94.11	59.66	17.00	408.00	1.65	6.83
mpui_hrs	447	116.00	63.60	13.00	407.00	1.64	6.55
ln_comp	447	7.60	1.02	5.75	9.67	-0.02	2.22
ln_ndx	447	7.28	1.28	4.88	9.70	-0.15	2.15
ffer	447	3.24	2.72	0.05	9.85	0.38	1.96
ln_er	447	4.26	0.03	4.10	4.31	-0.93	4.23
ln_ipi	447	4.44	0.20	4.00	4.65	-0.84	2.18

Source: Own calculations.

#### 4.1 THE IMPACT OF MPU ON THE COMP

In this section, I examine the relationship between MPU and the COMP using two VAR models with five variables and four lags. The order of the variables in both VAR models is as follows: mpui\_bbd or mpui\_hrs, ln\_comp, ffer, ln\_er and ln\_ipi.

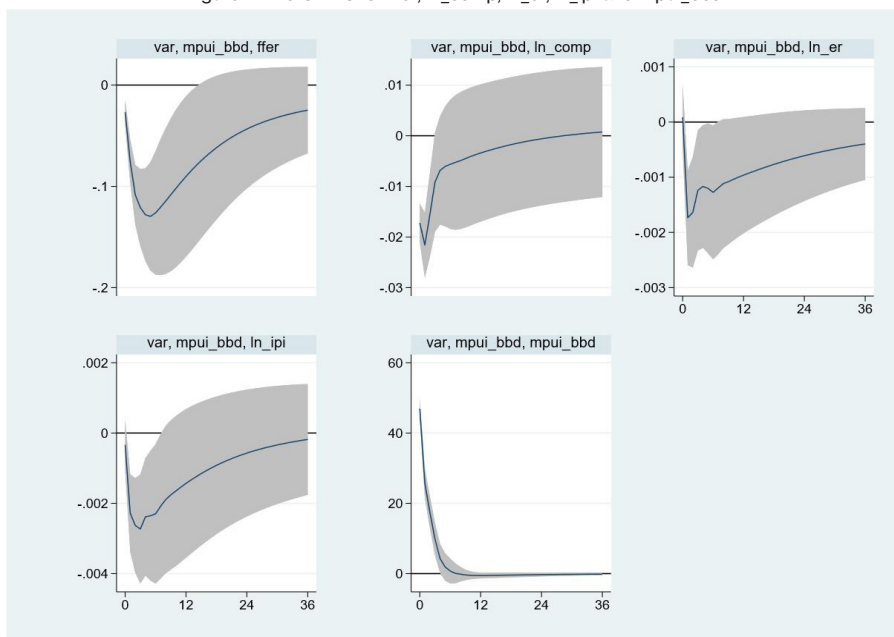
First, I examine the impact of a one-time shock to mpui\_bbd on ln\_comp, which allows me to analyse the dynamics and magnitude of the response. The OIRFs for variables in the system are shown in Figure 1.

As can be seen in Figure 1, an orthogonalised shock to mpui\_bbd has a positive impact on mpui\_bbd that declines over time and is statistically significant three months after the shock. Figure 1 also shows that an orthogonalised shock to mpui\_bbd has a negative impact on ln\_comp that declines over time and is statistically significant two months after the shock. This means that there is a negative short-term relationship between MPU and the COMP. Figure 1 also shows that an orthogonalised shock to mpui\_bbd has a negative impact on ffer that declines over time and is statistically significant eleven months after the shock. In addition, it also shows that an orthogonalised shock to mpui\_bbd has a negative impact on ln\_er that declines over time and is statistically significant two months after the shock. It also shows that an orthogonalised shock to mpui\_bbd has a negative impact on ln\_ipi that declines over time and is statistically significant five months after the shock.

Then, I examine the impact of a one-time shock to mpui\_hrs on ln\_comp. The OIRFs for variables in the system are shown in Figure 2.



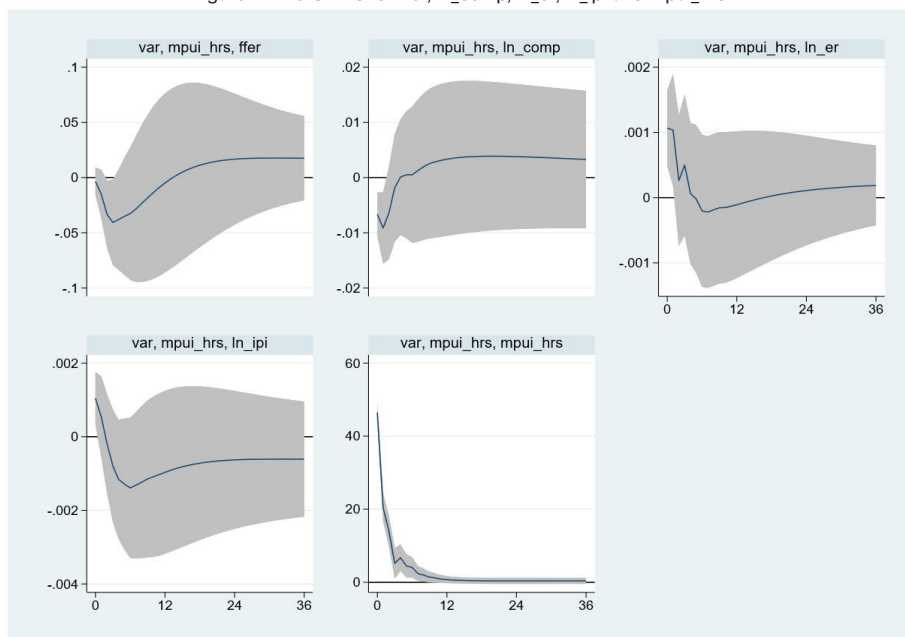
Figure 1: The OIRFs for ffer, ln\_comp, ln\_er, ln\_ipi and mpui\_bbd.



Notes: The horizontal axis of each graph is in units of time and the vertical axis of each graph is in units of the variable. Each graph shows the impact of an innovation over a 36-month period. The confidence level for confidence intervals is 90.

Source: Own calculations.

Figure 2: The OIRFs for ffer, ln\_comp, ln\_er, ln\_ipi and mpui\_hrs.



Notes: See notes in Figure 1.

Source: Own calculations.

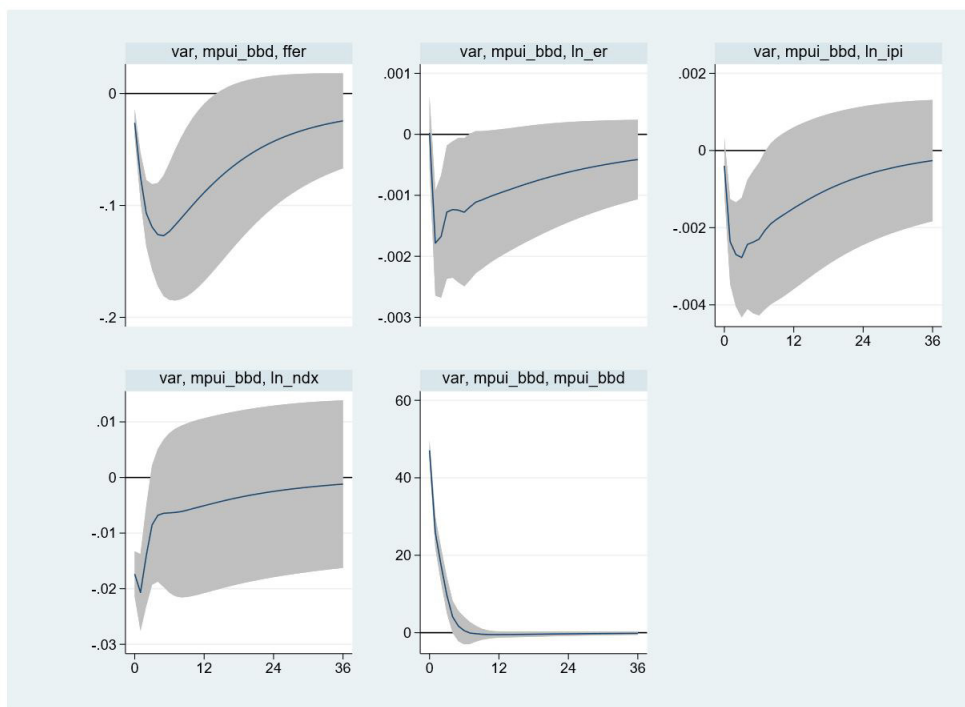
As can be seen in Figure 2, an orthogonalised shock to mpui\_hrs has a positive impact on mpui\_hrs that declines over time and is statistically significant six months after the shock. Figure 2 also shows that an orthogonalised shock to mpui\_hrs has a negative impact on ln\_comp that is statistically significant one month after the shock.

#### 4.2 THE IMPACT OF MPU ON THE NDX

In this section, I examine the relationship between MPU and the NDX using three VAR models with five variables and four lags. The order of the variables in the first two VAR models is as follows: mpui\_bbd or mpui\_hrs, ln\_ndx, ffer, ln\_er and ln\_ipi.

First, I examine the impact of a one-time shock to mpui\_bbd on ln\_ndx, which allows me to analyse the dynamics and magnitude of the response. The OIRFs for variables in the system are shown in Figure 3.

Figure 3: The OIRFs for ffer, ln\_er, ln\_ipi, ln\_ndx and mpui\_bbd.



Notes: See notes in Figure 1.

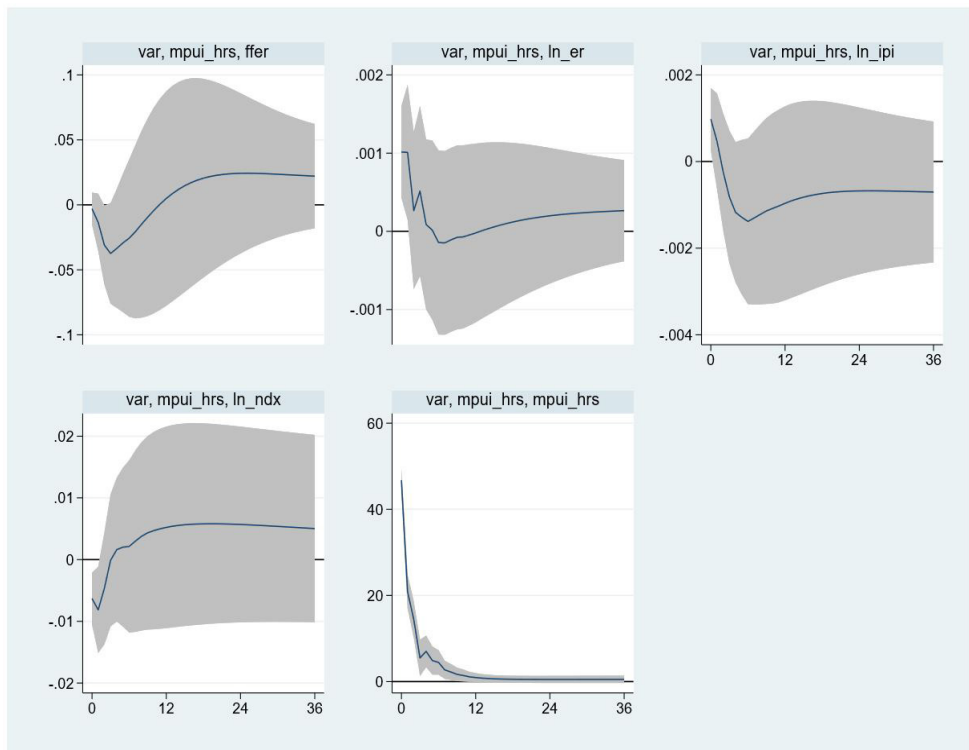
Source: Own calculations.

As can be seen in Figure 3, an orthogonalised shock to mpui\_bbd has a positive impact on mpui\_bbd that declines over time and is statistically significant three months

after the shock. Figure 3 also shows that an orthogonalised shock to `mpui_bbd` has a negative impact on `ln_ndx` that declines over time and is statistically significant two months after the shock. This means that there is a negative short-term relationship between MPU and the NDX, which is consistent with the results for the COMP. Figure 3 also shows that an orthogonalised shock to `mpui_bbd` has a negative impact on `ffer` that declines over time and is statistically significant ten months after the shock. In addition, it also shows that an orthogonalised shock to `mpui_bbd` has a negative impact on `ln_er` that declines over time and is statistically significant between two months after the shock. It also shows that an orthogonalised shock to `mpui_bbd` has a negative impact on `ln_ipi` that declines over time and is statistically significant five months after the shock.

Then, I examine the impact of a one-time shock to `mpui_hrs` on `ln_ndx`. The OIRFs for variables in the system are shown in Figure 4.

Figure 4: The OIRFs for `ffer`, `ln_er`, `ln_ipi`, `ln_ndx` and `mpui_hrs`.



Notes: See notes in Figure 1.

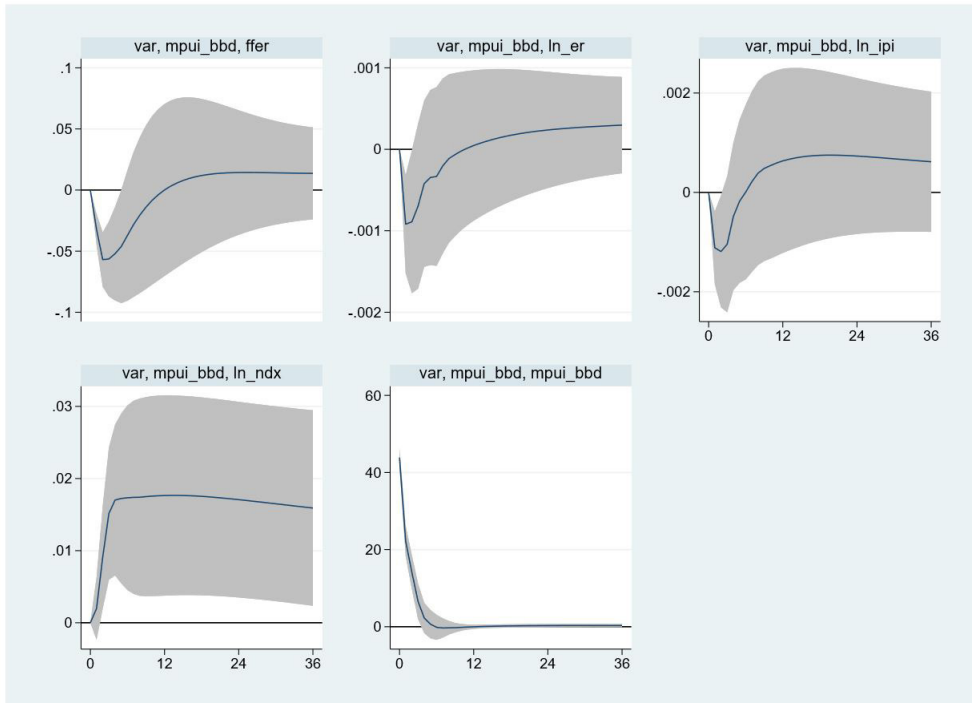
Source: Own calculations.

As can be seen in Figure 4, an orthogonalised shock to `mpui_hrs` has a positive impact on `mpui_hrs` that declines over time and is statistically significant eight months

after the shock. In contrast to my earlier results, a one-time shock to `mpui_hrs` only has an immediate negative impact on `ln_ndx`.

To check robustness, I estimated the same VAR model as at the beginning of this section and placed `mpui_bbd` last. The OIRFs for variables in the system are shown in Figure 5.

Figure 5: The OIRFs for `ffer`, `ln_er`, `ln_ipi`, `ln_ndx` and `mpui_bbd`.



Notes: See notes in Figure 1.

Source: Own calculations.

As can be seen in Figure 5, an orthogonalised shock to `mpui_bbd` has a positive impact on `ln_ndx` that is statistically significant from the second month after the shock. This result, of course, contradicts my earlier findings and suggests that the order of the variables in the system is important.

## 5 DISCUSSION

Evidence from the US shows that a positive shock to the MPU index developed by Baker et al. (2016) has a negative impact on the COMP and the NDX, which is consistent with my expectations. Based on the results of the literature review, I had

expected the shock to have a negative impact on the Nasdaq. It turns out that the technology-heavy stock market is not resistant to the MPU. This is also true when using the MPU index developed by Husted et al. (2020) and the COMP.

Other findings of this study are consistent with those of other authors (see Arce-Alfaro & Blagov, 2023; Dahlhaus & Sekhposyan, 2018; De Pooter et al., 2021; Caggiano et al., 2022; Husted et al., 2020; Sinha, 2016). They show that MPU has a negative impact on the economy, implying that the Federal Reserve needs to monitor MPU. On the other hand, Lakdawala et al. (2021) found that a positive shock to the MPU index for the US also has a negative impact on other economies, implying that other central banks need to monitor MPU in the US as well.

The results of this study are important because they shed light on the relationship between MPU and stock indices, which are not only technology-heavy but also AI-heavy. Therefore, I assume that MPU also has a negative effect on AI-heavy stock indices.

All in all, this chapter fills a gap in the literature. Until now, it was not clear whether and how MPU affects the technology-heavy stock market. This study shows that an unexpected increase in MPU affects not only the real sector but also the financial sector. The introduction of ChatGPT has increased interest in AI-heavy companies listed on Nasdaq. Therefore, it is good to know whether and how MPU affects the technology-heavy stock market. I assume that MPU also has a negative impact on other stock indices. This means that it is important for stock investors to monitor MPU. The fact is that monetary policy is important. This also applies to MPU, which should not be underestimated by stock investors.

## 6 CONCLUSION

In this chapter, I studied the impact of a positive shock to MPU index developed by Baker et al. (2016) on the Nasdaq. I found that a positive shock to the MPU index causes a short-term decline in the COMP and the NDX. I also found that both stock indices bottom out a month after the shock, suggesting a temporary impact. In other words, an unexpected increase in MPU causes a short-term decline in stock prices. These findings are useful for stock investors, particularly those who have invested in technology-heavy stocks during the AI boom, thereby increasing their exposure to the technology-heavy stock market. In the event of an unexpected increase in the MPU, they can expect a short-term decline in stock prices. I got similar results even if I used

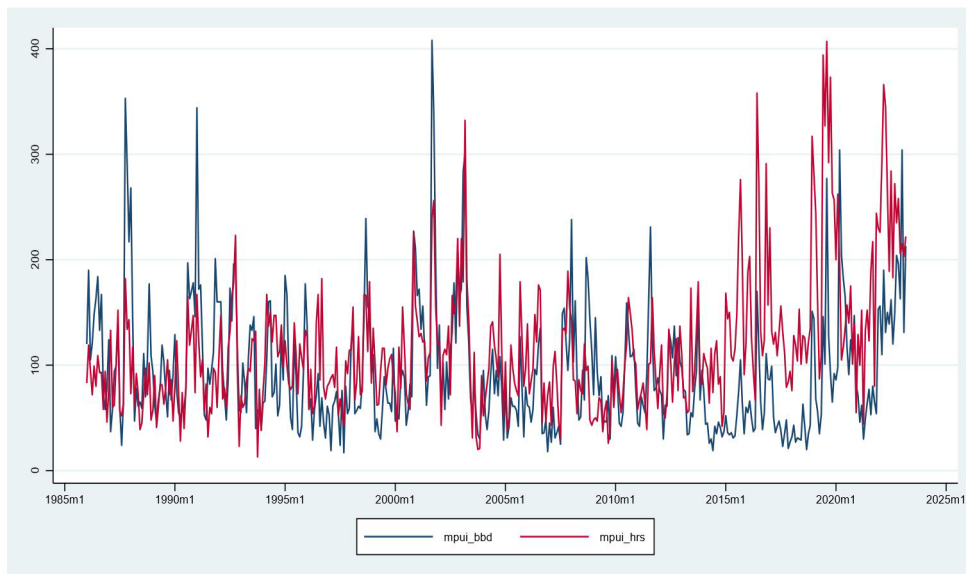
a different MPU index. Nevertheless, further research is needed to answer the question of whether there is a non-linear relationship between MPU and the technology-heavy stock indices.

Expanding the scope of this study to other countries with technology-heavy stock markets would be a valuable direction for future research. By examining the impact of MPU on technology-heavy stock markets outside the US, a more comprehensive understanding of the relationship between MPU and technology-heavy stock indices can be achieved.

This study has important policy implications. First, policy makers need to monitor MPU by using the MPU index. Second, policymakers need to prevent the build-up of MPU by improving monetary policy communication. Finally, policymakers need to study the impact of MPU on the financial sector to improve their decision-making.

## APPENDIX

Figure A.1: MPU in the US.



Notes: The horizontal axis of the graph is in months. 1985m1 stands for January 1985.

Source: Baker et al. (2016), Husted et al. (2020), <https://www.policyuncertainty.com/>

## REFERENCES

Al-Thaqeb, S. A., & Algharabali, B. G. (2019). Economic policy uncertainty: A literature review, *The Journal of Economic Asymmetries*, 20, e00133. <https://doi.org/10.1016/j.jeca.2019.e00133>

Al-Thaqeb, S. A., Algharabali, B. G., & Alabdulghafour, K. T. (2022). The pandemic and economic policy uncertainty. *International Journal of Finance & Economics*, 27(3), 2784–2794. <https://doi.org/10.1002/ijfe.2298>

Arce-Alfaro, G., & Blagov, B. (2023). Monetary policy uncertainty and inflation expectations. *Oxford Bulletin of Economics and Statistics*, 85(1), 70–94. <https://doi.org/10.1111/obes.12516>

Arouri, M., Estay, C., Rault, C., & Roubaud, D. (2016). Economic policy uncertainty and stock markets: Long-run evidence from the US. *Finance Research Letters*, 18, 136–141. <https://doi.org/10.1016/j.frl.2016.04.011>

Baker, S. R., Bloom, N., & Davis, S. J. (2016). Measuring Economic Policy Uncertainty. *The Quarterly Journal of Economics*, 131(4), 1593–1636. <https://doi.org/10.1093/qje/qjw024>

Bauer, M., Lakdawala, A., & Mueller, P. (2022). Market-based monetary policy uncertainty, *The Economic Journal*, 132(644), 1290–1308. <https://doi.org/10.1093/ej/ueab086>

- Beckmann, J., & Czudaj, R. L. (2023). Perceived monetary policy uncertainty. *Journal of International Money and Finance*, 130, 102761. <https://doi.org/10.1016/j.jimonfin.2022.102761>
- Caggiano, G., Castelnuovo, E., & Figueres, J. M. (2017). Economic policy uncertainty and unemployment in the United States: A nonlinear approach. *Economics Letters*, 151, 31–34. <https://doi.org/10.1016/j.econlet.2016.12.002>
- Caggiano, G., Castelnuovo, E., & Figueres, J. M. (2020). Economic policy uncertainty spillovers in booms and busts. *Oxford Bulletin of Economics and Statistics*, 82(1), 125–155. <https://doi.org/10.1111/obes.12323>
- Caggiano, G., Castelnuovo, E., & Nodari, G. (2022). Uncertainty and monetary policy in good and bad times: A Replication of the VAR investigation by Bloom (2009). *Journal of Applied Econometrics*, 37(1), 210–217. <https://doi.org/10.1002/jae.2861>
- Caggiano, G., Castelnuovo, E., in Pellegrino, G. (2021). Uncertainty shocks and the great recession: nonlinearities matter. *Economics Letters*, 198, 109669. <https://doi.org/10.1016/j.econlet.2020.109669>
- Castelnuovo, E. (2023). Uncertainty before and during Covid-19: A survey. *Journal of Economic Surveys*, 37(3), 821–864. <https://doi.org/10.1111/joes.12515>
- Colombo, V. (2013). Economic policy uncertainty in the US: Does it matter for the Euro area? *Economics Letters*, 121(1), 39–42. <https://doi.org/10.1016/j.econlet.2013.06.024>
- Dahlhaus, T., & Sekhposyan, T. (2018). *Monetary policy uncertainty: A tale of two tails* (Staff Working Paper No. 2018-50). Bank of Canada. <https://www.bankofcanada.ca/2018/09/staff-working-paper-2018-50/>
- De Pooter, M., Favara, G., Modugno, M., & Wu, J. (2021). Monetary policy uncertainty and monetary policy surprises. *Journal of International Money and Finance*, 122, 102323. <https://doi.org/10.1016/j.jimonfin.2020.102323>
- Fasani, S., Mumtaz, H., & Rossi, L. (2023). Monetary policy uncertainty and firm dynamics. *Review of Economic Dynamic*, 47, 278–296. <https://doi.org/10.1016/j.red.2022.02.002>
- Houari, O. (2022). Uncertainty shocks and business cycles in the US: New insights from the last three decades. *Economic Modelling*, 109, 105762. <https://doi.org/10.1016/j.econmod.2022.105762>
- Hsiao, S., Ma, C., Zhang, T., & Deng, L. (2022). *Monetary policy uncertainty and stock market volatility*. <http://dx.doi.org/10.2139/ssrn.4215281>
- Husted, L., Rogers, J., & Sun, B. (2020). Monetary policy uncertainty. *Journal of Monetary Economics*, 115, 20–36. <https://doi.org/10.1016/j.jmoneco.2019.07.009>
- Kundu, S., & Paul, A. (2022). Effect of economic policy uncertainty on stock market return and volatility under heterogeneous market characteristics. *International Review of Economics & Finance*, 80, 597–612. <https://doi.org/10.1016/j.iref.2022.02.047>



Lakdawala, A., Moreland, T., & Schaffer, M. (2021). The international spillover effects of US monetary policy uncertainty. *Journal of International Economics*, 133, 103525. <https://doi.org/10.1016/j.jinteco.2021.103525>

Liu, L., & Zhang, T. (2015). Economic policy uncertainty and stock market volatility. *Finance Research Letters*, 15, 99–105. <https://doi.org/10.1016/j.frl.2015.08.009>

Prüser, J., & Schlösser, A. (2020). On the time-varying effects of economic policy uncertainty on the US economy. *Oxford Bulletin of Economics and Statistics*, 82(5), 1217–1237. <https://doi.org/10.1111/obes.12380>

Sinha, A. (2016). Monetary policy uncertainty and investor expectations. *Journal of Macroeconomics*, 47, Part B, 188–199. <https://doi.org/10.1016/j.jmacro.2015.12.001>

## SOBRE O ORGANIZADOR

**Xosé Somoza Medina** (1969, Ourense, España) Licenciado con Grado y premio extraordinario em Geografía e Historia por la Universidad de Santiago de Compostela (1994). Doctor en Geografía e Historia por la misma universidad (2001) y premio extraordinario de doctorado por su Tesis “Desarrollo urbano en Ourense 1895-2000”. Profesor Titular en la Universidad de León, donde imparte clases desde 1997. En la Universidad de León fue Director del Departamento de Geografía entre 2004 y 2008 y Director Académico de la Escuela de Turismo entre 2005 y 2008. Entre 2008 y 2009 ejerció como Director del Centro de Innovación y Servicios de la Xunta de Galicia en Ferrol. Entre 2007 y 2009 fue vocal del comité “Monitoring cities of tomorrow” de la Unión Geográfica Internacional. En 2012 fue Director General de Rehabilitación Urbana del Ayuntamiento de Ourense y ha sido vocal del Consejo Rector del Instituto Ourenseño de Desarrollo Local entre 2011 y 2015. Ha participado en diversos proyectos y contratos de investigación, en algunos de ellos como investigador principal, con temática relacionada con la planificación urbana, la ordenación del territorio, las nuevas tecnologías de la información geográfica, el turismo o las cuestiones demográficas. Autor de más de 100 publicaciones relacionadas con sus líneas de investigación preferentes: urbanismo, turismo, gobernanza, desarrollo, demografía, globalización y ordenación del territorio. Sus contribuciones científicas más importantes se refieren a la geografía urbana de las ciudades medias, la crisis del medio rural y sus posibilidades de desarrollo, la evolución del turismo cultural como generador de transformaciones territoriales y más recientemente las posibilidades de reindustrialización de Europa ante una nueva etapa posglobalización. Ha participado como docente en masters y cursos de especialización universitaria en Brasil, Bolivia, Colombia, Paraguay y Venezuela y como docente invitado en la convocatoria Erasmus en universidades de Bulgaria (Sofía), Rumanía (Bucarest) y Portugal (Porto, Guimarães, Coimbra, Aveiro y Lisboa). Ha sido evaluador de proyectos de investigación en la Agencia Estatal de Investigación de España y en la Organización de Estados Iberoamericanos (OEI). Como experto europeo en Geografía ha participado en reuniones de la Comisión Europea en Italia y Bélgica. Impulsor y primer coordinador del proyecto europeo URBACT, “come Ourense”, dentro del Programa de la Unión Europea “Sostenibilidad alimentaria en comunidades urbanas” (2012-2014). Dentro de la experiencia en organización de actividades de I+D+i se pueden destacar la organización de diferentes reuniones científicas desarrolladas dentro de la Asociación de Geógrafos Españoles (en 2002, 2004, 2012 y 2018).

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Actitudes 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10

Agroindustria 135, 148

Ámbitos de Aplicación 181

Ansiedad fóbica 22, 23, 25, 32

### B

Bilingüismo 93, 94, 95, 96, 97, 102, 103, 104

### C

Carbón activado 134, 136, 142, 143

Competitividad 2, 11, 94, 96, 104

COVID 19 13, 22, 23, 24, 25, 32, 33, 34, 35, 75, 77, 79, 84, 90, 91

### D

Decisiones aumentadas 181

Desarrollo 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 15, 24, 33, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 58, 59, 60, 61, 77, 79, 81, 82, 93, 94, 95, 96, 97, 104, 105, 133, 134, 140, 143, 144, 147, 150, 151, 152, 155, 156, 168, 170, 182, 186, 187, 190, 194

Desarrollo económico 41, 42, 44, 47, 50, 61, 77, 82, 96

dNBR 105, 106, 107, 109, 110, 112, 113, 114

### E

Educación 1, 12, 15, 33, 93, 97, 104, 170, 182, 183, 189

Efectividad 143, 171, 174, 177, 178, 179, 180

Ejercicios kinésicos 171

Emulsification 116, 117, 119, 120, 126, 127

Estrategia 3, 44, 48, 49, 53, 59, 60, 61, 94, 171, 174

Estudiantes 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 16, 20, 22, 23, 24, 25, 31, 32, 33, 34, 35, 184

Estudiantes medicina 22

Estudiantes universitarios 1, 3, 12, 14, 23, 24, 33, 34, 35

### G

Grados de severidad 105, 113

## H

Heterotrophic aerobic bacteria 117  
Hoteles 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 103  
Hydrocarbons metabolism 117  
Hydrolytic enzymes 117

## I

Imágenes satelitales 105, 107, 113  
Incontinencia urinaria 171, 172, 173, 174, 178, 179, 180  
Inteligencia Artificial 181, 191  
Inteligencia Aumentada de Usuario 181, 182

## K

K-SPM 193, 194, 196, 197, 198, 199, 204, 205  
K-SPM (Korea Saemangeum Program Management) 194, 196

## L

Lógica difusa 148, 150, 156, 164

## M

Megaproject 193, 194  
Meristemo 134, 137, 138, 144  
Microempresario 77, 79, 81  
Monetary policy uncertainty 62, 63, 74, 75, 76

## N

Nasdaq 62, 63, 66, 72  
Negocios 3, 4, 6, 9, 36, 37, 39, 47, 48, 49, 50, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 103, 182, 184, 194

## O

Oxidación 133, 134, 135, 136, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144

## P

Pandemia 22, 23, 25, 32, 33, 34, 79  
Polivinilpirrolidona (PVP) 134, 136, 139, 140

Program management 193, 194, 196, 197, 198, 199, 201, 203, 204, 205, 206

## R

Reflectancia 105, 107, 108

Responsabilidad social 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 37, 48, 49, 54, 80

## S

Saccharum spp 133, 134, 143, 145

Saemangeum Development 193, 194, 195, 196, 197, 198, 201, 203, 204, 205, 206

Sector bananero 77, 78, 79, 80, 82, 84, 87, 89, 90, 91

Sensores remotos 105, 107

Social networks 12, 13, 14, 15, 16, 17, 20, 21

Soil 116, 117, 118, 120, 121, 129, 130, 131, 203

Sostenible 1, 2, 3, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 57, 58, 59, 60, 61

Students 1, 2, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 33

## T

Technology 12, 13, 62, 63, 65, 72, 73, 131, 197, 205

Technology-heavy sector index 62

Telemonitoreo 148

Tratamiento 44, 134, 154, 171, 173, 174, 176, 178, 179, 185, 186, 187

Turismo internacional 94

## U

United States 15, 62, 75

University 1, 2, 12, 14, 15, 17, 21, 23, 33, 62, 115, 116, 129, 193